

Cultura do Pará e riqueza da Amazônia são destaques em exposição de fotografias no Rio de Janeiro

Category: AMAZÔNIA, GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 20 de janeiro de 2026



Mostra multissensorial leva os sons e aromas da floresta em uma parceria que une o fotógrafo brasileiro Bob Wolfenson com a cantora paraense Gaby Amarantos, além de tradições culturais do estado, como o carimbó e os brinquedos de miriti

Um pedaço vibrante do Pará e da grandiosidade da Floresta Amazônica aterrissa na capital fluminense como tema central da exposição “Presenças na Amazônia: um diário visual de Bob Wolfenson”. A mostra, realizada pela Vale e que acontece no Museu do Amanhã até 10 de fevereiro, celebra a cultura paraense e o bioma amazônico, oferecendo ao público uma imersão profunda nas paisagens, sons e saberes que definem o estado.

A exposição é um desdobramento direto de uma jornada materializada na websérie “Amazônia: Juntos Fazemos a Diferença”. A produção foi conduzida pelo renomado fotógrafo Bob Wolfenson, que completa 55 anos de carreira, ao lado de um dos maiores ícones do Pará, a cantora Gaby Amarantos. A parceria estabelece uma forte conexão da mostra com o Estado, combinando a perspectiva visual e a voz paraense para o

coração do projeto.

“Há quatro décadas, a Vale está presente na Amazônia, como um dos principais agentes de desenvolvimento sustentável e de preservação, valorização e difusão da cultura amazônica.

Realizamos uma série de iniciativas que fomentam a bioeconomia, protegem a floresta em pé e contribuem com pesquisa e produção de conhecimento em áreas como biodiversidade, genômica e mudanças climáticas. Nesse sentido, a realização dessa exposição no Museu do Amanhã ganha especial propósito, ao propor novas formas de ver e conhecer a região em toda a sua diversidade, provocar reflexões e novas formas de atuarmos, juntos, pelo presente e pelo futuro”, afirma Grazielle Parenti, Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade da Vale.

Organizadas em três eixos – A Floresta, Presenças e Luz Mágica – as fotos revelam a Amazônia por dentro, suas histórias e suas comunidades, em uma narrativa na qual a floresta e as pessoas se misturam e convivem em harmonia.

“Fotografar a Amazônia foi uma experiência profunda e transformadora. Estar diante de uma natureza tão poderosa e, ao mesmo tempo, encontrar pessoas que trabalham para que ela permaneça em pé trouxe um novo sentido ao meu olhar. Levar essas imagens para o Museu do Amanhã, com o patrocínio da Vale, é muito significativo: é uma forma de ampliar esse diálogo e mostrar que preservar a floresta é também preservar histórias, culturas e futuros”, comenta Wolfenson.

Uma imersão completa na cultura e na floresta do Pará

A conexão com o Pará é explícita e sensorial. Os visitantes poderão ouvir sons originais da floresta, captados na Floresta Nacional de Carajás, em um estudo do Instituto Tecnológico

Vale (ITV) que reuniu mais de 16 mil minutos de áudio da biodiversidade local. É, literalmente, a sonoridade da mata paraense ecoando no Rio de Janeiro.

Além disso, a programação educativa da exposição foi pensada para celebrar as tradições do Pará.

O público terá acesso a oficinas e atividades gratuitas que incluem aula de dança de carimbó, pintura de brinquedos de miriti e o tradicional banho de cheiro, elementos que são a pura expressão da cultura popular paraense.

A mostra **“Presenças na Amazônia”** é uma celebração da força e da beleza do Pará, convidando o Brasil a olhar, ouvir e sentir a potência da floresta e de seu povo.

Com atenção especial à acessibilidade e à inclusão, a exposição conta com obras táteis, dispositivos sonoros e olfativos, mediações, audiodescrição, interpretação em Libras e atividades adaptadas.



Gaby Amarantos ao lado de sua foto com Seu Ladir, em exposição da Vale no Museu do Amanhã. Crédito: Leandro

Rodrigues



Exposição da Vale que retrata a cultura paraense e a riqueza da Amazônia conta com obras táteis, dispositivos sonoros e olfativos, mediações, audiodescrição, interpretação em Libras e atividades adaptadas. Crédito: José Oliveira.



Bob Wolfeson compartilha que Fotografar a Amazônia a convite da Vale foi uma experiência profunda e

transformadora. Crédito: José Oliveira.

Fonte: Vale e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 20/01/2026/08:06:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogesso.com.br e -
mail: folhadoprogesso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com